

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Jair Messias Bolsonaro, realizada em 15/12/2023.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, boa tarde. Sejam todos extraordinariamente bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo do Paraná. Portanto, os nossos cumprimentos a quem nos acompanha a distância, agradecendo pelo carinho da audiência. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Sr.^s Deputados Ricardo Arruda, Marcel Micheletto, Vice-Presidente deste Poder, Delegado Jacovós, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza e Soldado Adriano José, tem a honra, a satisfação e o justificado orgulho de realizar a *Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Jair Messias Bolsonaro*, Presidente da República Federativa do Brasil no período de 2019 a 2022. Neste momento, iniciando os trabalhos, temos a honra de anunciar a composição da Mesa: Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, proponente e Presidente da Sessão, Deputado Marcel Micheletto; Governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior; homenageado desta noite, Presidente do Brasil de 2019 a 2022, Sr. Jair Messias Bolsonaro; 2.^a Secretária deste Poder, Deputada Maria Victoria; Deputado Ricardo Arruda; Deputado Delegado Jacovós; Deputado Gilberto Ribeiro; Deputado Soldado Adriano José; 1.^o Secretário deste Poder, Deputado Estadual Alexandre Curi; representando o egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Salvatore Antônio Astuti; Ex-Governadora Cida Borghetti; Deputado Federal Ricardo Barros,

Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços e ex-Líder do Governo Jair Messias Bolsonaro; Deputado Federal Giacobbo, Presidente do PL no Paraná; Deputado Federal Vermelho; Deputado Federal Filipe Barros; Ministro-Chefe da Casa Civil durante o Governo Jair Messias Bolsonaro, que integrou a chapa na condição de candidato a Vice-Presidente, General Walter Braga Netto; e Deputado Federal no período de 2019 a 2022, querido Paulo Martins. Queremos cumprimentar e agradecer a presença e a participação dos nossos Deputados Estaduais que aqui estão. Peço a gentileza que se acomodem, que se sentem, por favor, Prefeitos, Prefeito Tomate, Prefeito Juninho, Prefeita Elizabeth Schmidt, de Ponta Grossa, muitos Prefeitos e Vereadores, Rodrigo Reis, representando aqui a Câmara Municipal de Curitiba. Em seu nome, Rodrigo, cumprimentar todos os Vereadores. Cumprimentamos a Deputada Cloara Pinheiro, que é a Procuradora da Mulher neste Poder; o Deputado Tiago Amaral, Presidente da CCJ; o Deputado Delegado Tito Barichello e sua esposa Tathiana Guzella; o Deputado Fabio Oliveira; a Deputada Cantora Mara Lima; o Deputado Matheus Vermelho; o Deputado Alexandre Amaro; e o Deputado Marcio Pacheco. Cumprimentamos todas as autoridades. Cumprimentamos o General de Exército Túlio Cherem. Cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação, senhoras e senhores, de todos que cumprimentamos anteriormente, mas agradecer aqui a todos os Prefeitos, Vereadores, autoridades civis, eclesiásticas, religiosas, militares, Presidentes de Federações e entidades representativas da sociedade civil organizada. Cumprimentamos os profissionais de imprensa e convidados e, em especial, as senhoras e os senhores que vieram até a Assembleia Legislativa, amigos e amigas, gente como a querida Juliane e a D.^a Ana, que enfrentaram todas as intempéries para aqui estar, e a todos os patriotas. Para abertura desta Solenidade, temos a honra e a satisfação de passar a palavra ao Vice-Presidente da Casa de Leis do Povo do Paraná, Presidente da Sessão e também proponente, Deputado Marcel Micheletto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Primeiramente, boa noite a todos e a todas. É uma grande satisfação ter o povo paranaense aqui na Casa do povo paranaense, que é a nossa Assembleia Legislativa. Sintam-se à vontade. É um dia de alegria, de muita honra para todos nós termos aqui o nosso Presidente Bolsonaro recebendo este título de Cidadão Honorário. Então, quero aqui saudar todos vocês que vieram, todas as autoridades, lideranças, todos que se fazem presentes. *“Sob a proteção de Deus”*, declaro aberta a **Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a Jair Messias Bolsonaro**, Presidente da República do Brasil no período de 2019 a 2022. Com muita honra, temos o nosso Presidente Bolsonaro aqui hoje na nossa Casa, no nosso Paraná. Quero aqui agora convidar todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo em seguida, o Hino do Paraná, que serão executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do 1.º Tenente Cardoso.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Os nossos agradecimentos e uma salva de palmas à nossa brilhante Banda de Música da Polícia Militar, sob a regência do 1.º Tenente Cardoso. Enquanto as senhoras e senhores se acomodam, bem como as autoridades, muitos Prefeitos e Prefeitas presentes, também o Prefeito Paranhos, de Cascavel, as senhoras e senhores, amigos e amigas presentes nesta solenidade especialíssima na Casa de Leis do Povo do Paraná. Amigos e amigas, neste instante com a palavra, para a condução dos trabalhos, Presidente desta Sessão e também proponente, Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Marcel Micheletto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Mais uma vez, boa noite a todos e a todas. É uma grande satisfação tê-los aqui presentes nesta Casa. Quero aqui fazer uma saudação especial ao nosso Governador Ratinho Júnior. Saudar aqui os nossos Deputados Federais, o Presidente Estadual do PL, Deputado Giacobbo, o Deputado Vermelho, o Deputado Filipe Barros, o Deputado

Ricardo Barros, Secretário de Indústria e Comércio do Estado do Paraná. Agradecer também imensamente aos nossos Deputados Estaduais todos, que nos ajudaram nessa votação importante do título de Cidadão Honorário ao nosso Presidente Bolsonaro. Quero aqui saudar, em nome da Maria Victoria e da Deputada Cloara, todas as mulheres que se fazem presentes aqui. Quero saudar o Deputado Ricardo Arruda, nosso proponente, e nós coautores, aqui o Deputado Jacovós, o Deputado Gilberto Ribeiro, o Soldado Adriano. Em nome dos Deputados, saudar os Deputados da nossa Casa. Quero saudar aqui o Sr. Salvatore Antônio Astuti, representando aqui o Tribunal de Justiça; a nossa Ex-Governadora Cida Borghetti; o General Braga Netto, que desde ontem esteve conosco aqui, Ministro-Chefe da Casa Civil quando o Presidente Bolsonaro estava como Presidente da República. Quero saudar aqui também o nosso Paulo Martins, ex-Deputado Federal, nosso candidato a Senador do PL nas últimas eleições. Quero saudar aqui todos os Prefeitos e Prefeitas do Paraná, Vereadores, Vereadoras, a imprensa. Quero saudar a todos. E, logicamente, saudar o nosso homenageado, nosso sempre Presidente Bolsonaro. Quero aqui de forma muito carinhosa agradecer do fundo do meu coração a presença de cada uma das pessoas aqui presentes na Casa do Povo Paranaense, na nossa Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Sejam bem-vindos todos vocês, nossas autoridades, lideranças, e público em geral. Muito obrigado. É com muita honra e emoção que eu, Deputado Estadual Marcel Micheletto, neste momento, na honrosa posição de Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, venho conduzir esta Solenidade de entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Ex-Presidente da República, nosso sempre Presidente Jair Messias Bolsonaro. Trata-se de um líder que defende com coragem e determinação os valores da vida, da pátria, da liberdade e da família. É um patriota que honra as cores da nossa bandeira e as tradições do nosso País. É um cristão que respeita a fé do nosso povo e se posiciona contra o aborto e a ideologia de gênero. Jair Bolsonaro é um amigo do Paraná e do agronegócio paranaense e brasileiro, setor que sustenta a nossa economia, que gera emprego e renda para milhões de

brasileiros, especialmente aqui no Paraná através da agricultura familiar, através do nosso cooperativismo, através dos homens e mulheres do campo deste Estado, que é uma riqueza do Brasil e que vem gerando tanta renda e oportunidade ao povo paranaense. Em seu Governo, facilitou o acesso ao crédito rural, abriu novos mercados internacionais para os produtos, incentivou a pesquisa e a inovação no campo. Além disso, em um contexto global conturbado, durante a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, foi sua liderança, Presidente, que garantiu o suprimento dos fertilizantes para o agronegócio brasileiro. Jair Bolsonaro foi um visionário que reconheceu a importância estratégica da Usina de Itaipu, localizada no nosso amado Estado do Paraná, a maior geradora de energia limpa e renovável do Brasil. Foi ele que negociou com o Paraguai e com o Governador Ratinho Júnior a construção da segunda ponte que liga os dois países, bem como criou as bases da negociação sobre a revisão do anexo C da Binacional, destinando mais recursos para o desenvolvimento do nosso Estado do Paraná e do Brasil. Foi o Presidente da República Bolsonaro que mais investiu no Estado do Paraná nos últimos 30 anos, em parceria com o nosso Governador Ratinho Júnior. Jair Bolsonaro é um guerreiro. Ele enfrentou com bravura os inimigos da Nação internos e externos. Foi ele que fortaleceu as nossas Forças Armadas, que ampliou o direito à legítima defesa e o direito à propriedade. Além disso, combateu o narcotráfico e o crime organizado, e defendeu a nossa Amazônia garantindo nossa soberania nacional. Jair Bolsonaro é um exemplo de homem público que governou para todos sem distinção de raça, cor, sexo ou religião. Criou programas sociais como o auxílio emergencial, que salvou milhões de vidas durante a pandemia, que investiu na saúde, na educação, na infraestrutura e na segurança pública. Jair Bolsonaro é um ser humano que ama a sua família, os seus amigos, os seus apoiadores e o seu povo. Ele nos inspirou com o seu carisma, com a sua simplicidade e com a sua humildade. Foi ele que nos reanimou a termos orgulho de sermos brasileiros. Jair Bolsonaro vive com certeza, Presidente, em nossos corações, em nossas mentes. Que Deus te guie, te ilumine e te proteja para o bem do nosso Brasil. Seja muito bem-vindo a nossa

Assembleia Legislativa do Paraná, nosso eterno Presidente, que se torna hoje Cidadão Honorário do Paraná por tudo que fez pelo nosso Estado e pelo nosso País. Muito obrigado. Deus te abençoe. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Marcel Micheletto, Presidente da Sessão, com a vossa licença e permissão, mas rapidamente, Deputado, chegamos a informação agora, e V.Ex.^a e nosso Presidente Jair Messias Bolsonaro sabem disso também, muita gente que está na Cândido de Abreu, aqui em frente. Então, a nossa saudação também a todos os muitos amigos e amigas que nos acompanham aqui na Cândido de Abreu, aqui na Praça Nossa Senhora de Salete, acompanhando através do telão esta solenidade aqui na sede do Poder Legislativo Estadual Paranaense. Muitos prefeitos conosco também, o Fran Boni está aqui, de Santa Cruz de Monte Castelo, lideranças de todo o Paraná, como o Camargo, de Piraquara. Muita gente conosco nesta oportunidade. Devolvemos a palavra a V.Ex.^a Deputado Marcel Micheletto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Quero agora passar a palavra aos Deputados que, juntamente com o nosso Deputado Arruda, fizemos a proposição do título de Cidadão Honorário aqui ao nosso Presidente Bolsonaro. Então, Deputado Jacovós com a palavra, para o seu pronunciamento.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS: Muito boa noite a todos. Quero cumprimentar S.Ex.^a Deputado Marcel Micheletto que preside esta Sessão; quero cumprimentar o nosso Ex.^{mo} Governador Ratinho Júnior e o Presidente Jair Messias Bolsonaro. Peço licença para não repetir o nome dos demais integrantes da Mesa. A Assembleia Legislativa do Paraná tem a imensa honra de entregar nesta data o Título de Cidadão Honorário do Paraná a este patriota Jair Messias Bolsonaro, que mudou a história deste País no aspecto de como governar, defendendo os interesses da Pátria. Ao contrário daqueles que antes governaram para defender interesses pessoais ou de grandes conglomerados financeiros econômicos ou de grandes interesses estrangeiros em relação ao nosso território, as nossas florestas, os nossos valores. Por exemplo, foi no Governo Bolsonaro

que mais de 8 milhões de empresas se instituíram, número semelhante ao que o PT conseguiu em 14 anos. Além disso, na segurança pública, o Brasil atingiu o menor nível de assassinatos desde 2011 e a menor redução de homicídios da história. As invasões de terra também caíram 96% no Governo Bolsonaro e a titulação de terras, ou seja, a entrega de títulos de propriedade chegou a mais de 400 mil, mais que governos FHC, Lula, Dilma e Temer juntos. O Auxílio Brasil também ficou marcado como o maior programa social de transferência de renda do mundo. Enquanto a média do Bolsa Família do Governo petista era de 190 por pessoa, no Governo Bolsonaro a média passou para mais de 400, chegando a 600 em 2022. As estatais somadas, que até 2018 davam prejuízo de 32 bilhões por ano, no Governo Bolsonaro tiveram média e lucro de 100 bilhões anuais. Bolsonaro também concluiu mais de centenas de obras que estavam paradas nos governos anteriores, entregou o Governo com um superávit de mais de 50 bilhões ao atual, o ex-presidiário que atualmente governa o País. Patriotas, do lado de lá... (Manifestação nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Pessoal, vamos deixar os Deputados falarem. Vocês têm o direito, mas vamos agora acalmar e vamos deixar o nosso Deputado Jacovós finalizar aqui o pronunciamento dele.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS: Patriotas, do lado de lá estão aqueles que dizem defender o trabalhador, mas quando assumem governos suas primeiras ações são no sentido de aumentar a carga tributária, impedir a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento, gerando desemprego e desinvestimentos na indústria e no comércio. Do lado de lá estão aqueles que taxam até pequenas compras via importação, prejudicando milhares de brasileiros e pequenos comerciantes; aqueles que querem taxar até motoristas de aplicativos no afã de arrecadar; aqueles que entregam nossas estatais e bancos públicos para político sem nenhum conhecimento técnico ou escrúpulos, apenas para usarem nossas instituições para empregabilidade e apadrinhamentos políticos, não medindo as consequências e os enormes prejuízos, roubos, dilapidação do patrimônio público

amplamente visto em governos petistas. Aqueles que mandam ministros subirem em locais governados pelo crime organizado para negociarem sabe lá o que de interesse do País e, depois, se tornam Ministro do Supremo Tribunal Federal; aqueles que recebem do Ministério da Justiça pessoas ligadas ao crime organizado, a dama do tráfico; aqueles que querem tolher dos brasileiros o direito e a autodefesa do direito de opinião; aqueles que viajam muito mais que governam, que acham que são grandes embaixadores da paz, mas apoiam ditadores sangrentos e animalescos, que escravizam seus povos e abatem sumariamente seus adversários políticos. Enquanto isso, nosso Presidente Bolsonaro é condenado por receber embaixadores. Uma vergonha da justiça brasileira. Patriotas, do lado de cá somos uma Pátria cristã. Somos contra liberação das drogas, contra o aborto. Não admitimos a ideologia de gênero e a deturpação do ensino para nossas crianças, o nosso maior bem. Defendemos os valores tradicionais da família. Defendemos a pátria, as cores da nossa bandeira, a livre liberdade de expressão e de opinião, o direito à legítima defesa de nossos bens e família. Acreditamos em uma Nação verdadeiramente livre, cujo Deus é o Senhor. Já vamos para o encerramento. O Presidente Bolsonaro sempre pregou em sua caminhada à Presidência o ensinamento bíblico: *“Conhecerão a verdade e a verdade os libertará”*. João, 8:32. Vai chegar a hora que todos nós conheceremos a verdade de como foi injusta e, porque não dizer articulada a favor de alguns, as eleições de 2022 para Presidência da República. Da desigualdade de tratamento para com o Presidente Bolsonaro nas decisões da justiça eleitoral. Fator preponderante e decisivo no desfecho das eleições. Mas nunca vamos perder de vista que o Brasil está acima de tudo e Deus acima de todos. Viva o Presidente Bolsonaro, cidadão do mundo e do Paraná! Até breve para governar novamente este País. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Próximo orador, Deputado Gilberto Ribeiro. Deputado Gilberto Ribeiro, V.Ex.^a tem cinco minutos.

DEPUTADO GILBERTO RIBEIRO: Boa noite a todos, membros da Mesa. Presidente Jair Messias Bolsonaro, bem-vindo ao Estado do Paraná. Governador Ratinho Júnior, demais autoridades aqui presentes. Membros do PL, que satisfação, que orgulho poder fazer parte desta família. Muito obrigado ao Presidente Giacobbo, Presidente Estadual do PL, pessoa que carrego no coração. No momento em que o Gilberto Ribeiro mais precisava, estava sem partido, na sexta-feira, na véspera de fechar a janela partidária, Giacobbo, com apoio do Ortega da Casa Civil, abriu as portas do PL para o Gilberto Ribeiro. E eu que vim do sítio, da roça, em 1980, aqui para o Paraná, fui eleito pela quarta vez consecutiva Deputado Estadual, representando o povo do Paraná, o povo patriota, aqui na Assembleia Legislativa. Quero deixar claro aqui a participação, nesses quatro anos, do Deputado Estadual Ricardo Arruda, nós juntos assinamos esta Menção Honrosa ao Presidente Jair Messias Bolsonaro, mas, Ricardo Arruda, de todos os membros do PL, foi aquele que todos os dias bateu de frente contra a Oposição trazendo a verdade, nada mais do que a verdade aqui na tribuna da Assembleia Legislativa. Parabéns pela coragem, Deputado Ricardo Arruda. Só para ser rápido, sucinto, números incomparáveis do Governo Jair Messias Bolsonaro com o atual Presidente, que hoje comemora ter um comunista no Supremo Tribunal Federal. Hoje ele está feliz da vida nas redes sociais dizendo: *Graças a Deus, pela primeira vez temos um comunista no STF*. Grande coisa! Para fechar, só quero dizer que meu pai, Presidente Jair Messias Bolsonaro, faleceu no dia 26 de abril, ficou depressivo no ano passado quando da sua derrota, assim como eu. Com 90 anos ele foi às urnas depositar o voto de confiança em V.Ex.^a lá em Palmares, Santa Catarina. Eu me recordo que tive a oportunidade de falar com ele uma, duas, três vezes depois, e ele sempre dizia: *Não perdemos essa eleição, tomaram essa eleição da gente*. A verdade mais dia, menos dia, ela há sempre de prevalecer. Muito obrigado mais uma vez, Giacobbo. Espero encerrar a minha vida pública dentro da família PL. E o povo do Paraná, Presidente Jair Messias Bolsonaro, tem saudades de V.Ex.^a. Por onde passamos 100% é unânime. Até me admira não estar lotada essas galerias no dia de hoje.

Só para encerrar aqui, não sei se, de repente, não houve boicote por parte da Oposição, porque a inscrição era feita *on-line*. De repente fizeram inscrição *on-line* e não aqui participaram. Muitas pessoas me pediram: *Tem como ir, Gilberto? Não tem, está tudo lotado desde ontem meio-dia*. Parabéns, Presidente Jair Messias Bolsonaro. O povo do Paraná se orgulha e, brevemente, acreditamos que a sua esposa, a primeira-dama, seja representante do povo brasileiro seguindo as bandeiras que o senhor pregou nos últimos quatro anos: Deus, Pátria, família e liberdade. Obrigado a todos. Seja bem-vindo ao Estado do Paraná, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ: Boa tarde a todos e a todas que nos assistem pela *TV Assembleia*. Quero cumprimentar de uma maneira muito especial e dizer da alegria de receber o povo do Paraná aqui, na Casa de Leis, na nossa Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Sejam todos bem-vindos. Para nós é motivo de orgulho receber vocês aqui. Quero cumprimentar a todos que fazem parte da Mesa que já foram citados, o nosso Vice-Presidente da Assembleia Deputado Marcel Micheletto e proponente também, nosso querido e melhor Governador do Brasil, Governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Quero cumprimentar o nosso sempre Presidente da República, o Mito, Jair Bolsonaro; quero cumprimentar nossa querida 2.^a Secretária, a Maria Victoria, que é Presidente Estadual do meu Partido, que tenho orgulho de fazer parte, o Progressista. Quero cumprimentar os meus amigos Deputados que são proponentes da homenagem: Deputado Ricardo Arruda, Delegado Jacovós, Deputado Gilberto Ribeiro. Quero cumprimentar o nosso Desembargador Sr. Salvatore Antônio Astuti que representa, aqui, o Tribunal de Justiça; a nossa Ex-Governadora Cida Borghetti que também faz parte do meu Partido Progressista; o Deputado Federal e Secretário da Indústria e Comércio, que foi líder e leal ao Presidente Bolsonaro na Câmara Federal, Deputado Ricardo Barros, que é o

nosso pré-candidato ao Senado pelo Progressista aqui no Estado do Paraná. Quero cumprimentar os Deputados Giacobbo, o Deputado Vermelho e o Deputado Filipe Barros, o General Braga Netto; meu amigo parceiro Ex-Deputado Federal Paulo Martins, meu irmãozão também; o Vice-Prefeito de Curitiba e Secretário Eduardo Pimentel. Cumprimentando o Sargento Samuel e o Paranhos, Prefeitos, cumprimento a todos os prefeitos aqui presentes. Dizer que tenho a maior honra em ser um dos deputados proponentes desta tão importante honraria da Assembleia Legislativa aqui do Estado do Paraná, que é o Título de Cidadão Benemérito em reconhecimento, Presidente Bolsonaro, a tudo que o senhor fez pelo Brasil e pelo Estado do Paraná. Dizer que a minha aproximação com o senhor começou muito antes do senhor viabilizar o seu nome para ser candidato a Presidente da República, junto com o hoje Deputado Federal Sargento Fahur. Eu trabalhava na equipe do Sargento Fahur e, naquela época, o Sargento Fahur já tinha uma amizade com o Bolsonaro e, de lá para cá, tivemos a felicidade de sermos candidatos – o Sargento Fahur a federal e eu a estadual – e hoje continuamos, ele deputado federal e eu estadual. Para mim é um motivo de orgulho estar deputado estadual pelo segundo mandato. O Sargento Fahur pede desculpa, não pôde estar presente, ele esteve na manifestação, em Brasília, contra o Flávio Dino, e teve queimaduras fortes na cabeça, mas pediu para transmitir um abraço ao povo, um abraço ao Governador Ratinho Júnior, um abraço ao Presidente Bolsonaro e um abraço aos Deputados e Deputadas que aqui estão. Quero rapidamente dizer, Presidente Bolsonaro, do excelente momento que vive o nosso Estado do Paraná, sob a liderança do nosso querido Governador Carlos Massa Ratinho Júnior. O Paraná vive um momento de paz, pacificado, respeito entre as instituições: Tribunal de Justiça, Ministério Público, Assembleia Legislativa, os Deputados Federais e os nossos Senadores junto com os Prefeitos: fruto do excelente trabalho que o nosso Governador Ratinho Júnior tem feito aqui no Estado. O nosso Estado do Paraná, quando o Governador Ratinho Júnior assumiu junto conosco deputados, éramos o sétimo no Ideb, hoje somos o primeiro no Índice de Desenvolvimento Educacional do Brasil. Estamos

sendo referência na geração de emprego, temos programas sociais que são exemplos para o Brasil. Cito um: o Programa Casa Fácil, onde o Governo do Estado financia a entrada da casa das famílias que não têm condições de dar a entrada para ter a sua casa própria. E um dos programas inéditos que tem sido referência no Brasil que são os colégios cívico-militares. Temos mais de 300 no Estado que já foram implantados e temos mais de 400 pedidos, uma demonstração de que esse programa do Governador Ratinho Júnior deu certo. Com relação à segurança pública, falando brevemente, eu que estive por dez anos na Polícia Militar do Estado do Paraná e que venho de uma época em que empurrávamos viatura por falta de combustível, a segurança pública do nosso Estado vive um excelente momento com investimento. Investimento em estrutura, tecnologia e inteligência; contratação de policiais para prestar segurança pública para a população; troca das frotas de viaturas da Polícia Militar, troca de armamento; Projeto Falcão que são helicópteros de última geração para contribuir na segurança pública do nosso Estado; e compra de fuzis também para as nossas polícias. Dizer que o Governador Ratinho Júnior tem feito a lição de casa, tem tratado o cidadão de bem como cidadão de bem; e tem tratado o bandido como bandido. Bandido ou é preso ou é no cemitério. Eu, particularmente, prefiro a segunda opção. Dizer que os nossos Estados vizinhos, São Paulo, quando muitas pessoas estão lá na Praça da Sé ou no Rio de Janeiro, em Copacabana, muitos têm medo de utilizar o celular porque são furtados e humilhados em plena luz do dia. Um reflexo de que o atual Governo Federal tem virado as costas para a população e para as forças de segurança no nosso País. Para finalizar, Presidente Bolsonaro, quero pedir para o senhor para que possamos, juntos, Deputados que aqui estão, lideranças políticas, nos mobilizar e apoiar os nossos CACs no Brasil – que são os nossos caçadores, atiradores e colecionadores, e os clubes de tiro. Clubes de tiro que geram emprego, renda e economia, e que estão sendo perseguidos pelo atual Governo. Gostaria de ver a mesma perseguição que o atual Governo Federal tem feito aos CACs ao PCC, ao Comando Vermelho, aos traficantes e aos quadrilheiros. E, por fim, quero dizer da minha alegria em

homenagear o Presidente Bolsonaro, homenageando o Presidente Bolsonaro estamos homenageando ao povo paranaense. E quero agradecer aos Deputados Cloara Pinheiro, Mara Lima, Amaro que está aqui, Matheus Vermelho, Fabio Oliveira, Tito Barichello e Marcio Pacheco, que são os deputados que nos apoiaram na aprovação do Título de Cidadão Honorário ao nosso Presidente Bolsonaro. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Bom, o Deputado Adriano me tirou aqui o discurso que eu queria agradecer, também, imensamente, os Deputados que nos apoiaram na votação. Novamente quero reconhecer aqui os Deputados Tiago Amaral, Cloara Pinheiro, Cantora Mara Lima, Alexandre Amaro, que está aqui, Matheus Vermelho, Fabio Oliveira, Tito Barichello e Marcio Pacheco. Vejo mais outros Deputados aqui presentes, mas uma saudação muito especial a todos vocês e obrigado por nos darem esta oportunidade de trazer o Presidente Bolsonaro e fazer dele, hoje, um Cidadão Paranaense com o título de Cidadão Honorário do Paraná. Para finalizar, agora temos o nosso proponente, aquele que foi o autor e nós fomos avalizando tudo isso que ele fez, nosso Deputado Ricardo Arruda para fazer a sua fala na tribuna da Assembleia Legislativa.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA: Boa tarde a todos, somente a todos, aqui não tem *todes*. Cumprimento aqui o Deputado Marcel Micheletto, que está presidindo a Sessão, o Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, a quem parabenizo pelo excelente trabalho que tem feito, que o Paraná realmente está surpreendendo em relação a outros Estados com resultados extremamente positivos. Cumprimento, aqui, o nosso eterno Presidente Jair Messias Bolsonaro; cumprimento a Deputada Maria Victoria, e os meus colegas Deputados que foram coautores aqui: Deputado Delegado Jacovós, Deputado Gilberto Ribeiro, Deputado Soldado Adriano José. Cumprimento aqui o Sr. Salvatore Antônio Astuti, Desembargador, representando o Tribunal de Justiça; cumprimento a Sr.^a Cida Borghetti, Ex-Governadora do Estado do Paraná; cumprimento o Deputado Federal Ricardo

Barros, Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços; cumprimentos Deputados Federais Giacobbo, Vermelho e Filipe Barros; cumprimento General Braga Netto, Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República do Governo Jair Messias Bolsonaro, no período de 2020 a 2021; cumprimento o nosso amigo, ex-deputado, futuro senador Paulo Martins. (Manifestações nas galerias.) Bom, pessoal, vamos deixar, porque o Sergio Moro é uma página virada aqui no Paraná. Nem vou tecer comentários, que não merece comentário nenhum aqui, mostrou quem ele é realmente..., a máscara caiu. Bom, falar aqui do Presidente Bolsonaro para mim é algo muito fácil porque acompanho o trabalho dele há anos, faço a defesa aqui e defendi durante quatro anos, nesta tribuna, todas as mentiras, falácias que vêm daquela tribuna que a Esquerda ocupa geralmente. Digo que o ambiente aqui está leve, cheio de patriotas e nenhum petista aqui. O PT é, sem dúvida nenhuma, o partido das trevas. Nós vivemos aqui quatro anos com o Presidente Bolsonaro, quatro anos de paz. O Brasil mesmo enfrentando todas as crises que enfrentou, a maior pandemia já vista na face da terra, a pandemia do Covid, a crise hídrica, a guerra da Rússia e da Ucrânia, e o Presidente com sua equipe conseguiram ultrapassar essas barreiras e colocar o Brasil no caminho da prosperidade, gerando emprego, gerando renda, aumento do PIB. O nosso aumento do PIB foi maior que o da China, do que da Alemanha, do que dos Estados Unidos! Isso é algo que ninguém pode apagar, é resultado, são fatos. Quando fico neste Plenário e quando vai alguém do PT lá chamar o Presidente de misógino, de fascista, de genocida, óbvio que não me calo aqui, óbvio que venho nesta tribuna e rasgo o verbo e mostro quem são eles e o que eles estão fazendo com o Brasil. Quando o Lula ganhou essa eleição... Eu digo ganhou, ganhou! Ganhou! Um Presidente que ganhou e não tem povo, mas tem uma grande parceria com as urnas eletrônicas e com o Tribunal Superior Eleitoral, que foi totalmente parcial. Isso ninguém pode esconder, está aí, são fatos. Mas digo aqui, Presidente Bolsonaro, o senhor realmente para nós é um orgulho como Presidente, como cidadão, como patriota. O senhor quase perdeu a sua vida naquela facada covarde que o senhor levou. Não perdeu a vida porque

Deus colocou a mão e falou: *“Não, esse é o escolhido meu, esse quero governando o nosso Brasil”*. Como cristão, não posso ter outra ideia porque um homem só fazer o que o Bolsonaro fez, em quatro anos, não é normal. Ele conseguiu fazer uma Nação patriota no Brasil, que nunca teve, todo mundo com orgulho da bandeira do Brasil e isso não tínhamos. Temos um Brasil antes do Bolsonaro e depois do Bolsonaro. As multidões que vão às ruas não tinha do lado da Direita, só tinha do lado da Esquerda movimentos aí pondo fogo em pneu, agredindo polícia, agredindo a Polícia Militar, destruindo prédio público. Essa era a Esquerda que ia às ruas e eram pagas, além de um dinheirinho, com um pão com mortadela. E aqui não, todo mundo vem de graça. Um dia o pessoal da Esquerda disse que não posso ofender o atual Presidente. Falo e repito: não ofendo, falo a verdade nesta tribuna. Quando chamo o ex-presidiário de ladrão é porque ele foi julgado, condenado e preso. Então, não lhe cabe outro adjetivo. O nosso Presidente tem um adjetivo, é um mito. Cada um tem o Presidente que merece. Eles têm o ladrão, o cachaceiro; nós temos o mito ou o capitão, ou o chamado de bravo. Vou pedir para colocar um vídeo, aqui, para vocês verem o porquê que Bolsonaro está recebendo a maior homenagem desta Casa. Não é à toa, não é fanatismo. Óbvio que ele foi o melhor Presidente, que escancarou o que é a política e para que serve; que escancarou todos os Poderes e o toma lá dá cá, os conchavos, tudo foi escancarado durante os quatro anos do Presidente Bolsonaro. Por isso que hoje temos uma Nação de ativistas políticos que lutam por uma política séria, honesta, que não deixe desviar dinheiro público, o que é quase impossível. O Presidente, findado quatro anos, herdou o Brasil quebrado, que foi saqueado pelo PT, todas as estatais com dívidas bilionárias, e entregou o Brasil com todas as estatais com lucros bilionários. Hoje, as estatais já estão com rombo de R\$ 6 bilhões. Esse é o governo das trevas do ex-presidiário. Vou pedir para colocar o vídeo, para a assessoria colocar um videozinho, para vocês verem tudo o que o Bolsonaro fez pelo Paraná. Por favor, gente.

(Apresentação de Vídeo.)

DEPUTADO RICARDO ARRUDA: Está aí, Presidente, um resumo do que o senhor fez aqui no Paraná. Muito obrigado. Para finalizar, tinha feito um desafio aqui, Presidente Bolsonaro, porque um Deputado do PT disse assim, que o Presidente que está inelegível é ignorado pelo povo. Falei para ele assim: *Deputado Arilson, traga o Lula – o Lula tinha uma agenda marcada dia 14 aqui, ontem –, traga o Lula aqui para ver como o povo vai recebê-lo e ande com ele pelas ruas.* Mas o Lula desmarcou, *fugiu da raia.* Presidente, muito obrigado. Deus o abençoe. Muito obrigado a todos vocês patriotas. O Brasil precisa de cada um de nós. Nós vamos vencer e recuperar o poder do nosso Brasil. Deus abençoe!

SR. PRESIDENTE (Deputado Michel Micheletto): Parabéns, Ricardo Arruda, pelo seu pronunciamento e pelo vídeo. Importante demonstração de carinho que o nosso Presidente Bolsonaro teve com o Paraná e tem no seu coração. Agora vamos ouvir o Governador de todos os paranaenses, o nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior.

GOVERNADOR CARLOS MASSA RATINHO JÚNIOR: Uma boa noite a todos. Quero de forma muito especial cumprimentar as famílias paranaenses que estão aqui hoje, neste momento importante, de muita alegria, recebendo o nosso Presidente Jair Messias Bolsonaro. Quero cumprimentar o nosso Presidente da Mesa, Deputado Marcel Micheletto. Cumprimentando o Deputado Marcel Micheletto, quero cumprimentar a Deputada Maria Victoria, representando a Bancada Feminina da Assembleia Legislativa; o Deputado Ricardo Arruda, que foi o mentor, que teve a iniciativa de fazer esta grande homenagem ao Presidente Jair Bolsonaro; o Deputado Gilberto Ribeiro; o Deputado Jacovós; e o Deputado Soldado Adriano, que fizeram também a menção e a subscrição dessa Mensagem. E cumprimentar os Deputados da nossa Assembleia Legislativa que votaram e aprovaram esta homenagem. A Ex-Governadora Cida Borghetti, meus cumprimentos. Cumprimentando também o Ex-Ministro General Braga Netto; o Deputado Filipe Barros; o Deputado Giacobbo; o Deputado Federal Vermelho

representando a bancada federal. Cumprimentar também o nosso Ex-Deputado Federal Paulo Martins, meu amigo particular. Cumprimentar o nosso Desembargador, representando o Tribunal de Justiça do Estado, Salvatore Antônio Astuti e, também, os nossos Secretários de Estado: Chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; Secretário da Indústria e Comércio, Ex-Ministro Ricardo Barros. Também, de forma muito especial, cumprimentar as famílias que estão lá fora da Assembleia Legislativa, assistindo e acompanhando o telão, que também vieram fazer a sua homenagem ao Presidente Jair Messias Bolsonaro. De forma especial, cumprimentar o homenageado. Presidente Bolsonaro, o senhor recebe hoje a maior honraria do nosso Estado, aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná, através dos nossos Deputados Estaduais, que representam a nossa população, os 11 milhões e meio de habitantes, e que tive a honra de fazer a sanção desta Lei aprovada aqui na Assembleia Legislativa. O povo paranaense é um povo que tem muitas qualidades, mas duas delas são muito marcantes. A primeira que é um povo muito trabalhador. Nós gostamos de trabalhar. Isso está no nosso DNA. A segunda é que somos um povo que temos gratidão. Reconhecemos as pessoas que passam pelo nosso Estado, colaboram para o seu desenvolvimento e sabemos reconhecer isso. E o senhor tem uma passagem especial no Estado do Paraná porque, enquanto estava Presidente, foi o Presidente que mais visitou o Paraná nos últimos 30 anos. As suas visitas, Presidente, não foram apenas para abraçar o nosso povo, foram também para abraçar, mas sempre foi uma passagem para trazer benefício a nossa população. O senhor é reconhecido como o Presidente da República que mais trouxe investimento na história do nosso Estado. Gostaria de relatar algumas das obras que estão marcando o desenvolvimento e que estão fazendo o Paraná crescer, hoje tendo um dos maiores crescimentos do PIB Brasileiro: a tão sonhada segunda ponte de integração entre o Brasil e o Paraguai, entregue na minha gestão, na gestão do senhor; a pavimentação da Estrada da Boiadeira, estrada prometida há mais de 50 anos, ligando o nosso estado irmão Mato Grosso do Sul ao nosso Estado do Paraná, fazendo um novo corredor logístico entre os dois

Estados; a duplicação do Contorno Oeste de Cascavel entregue, juntamente, com o Prefeito Paranhos, há poucos dias atrás; a Duplicação da BR-469, a Rodovia das Cataratas, impulsionando o turismo de Foz do Iguaçu, que é a nossa joia da coroa do turismo de natureza do nosso Estado, a Rodovia Perimetral de Foz do Iguaçu; a duplicação da BR-277, em Cascavel, ligando a parte urbana da cidade de Cascavel até a nossa Ferroeste; a pavimentação da estrada de Ramilândia a Santa Helena; a nova iluminação da BR-277, em Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu; e tantas outras obras que estão marcando o desenvolvimento do nosso Estado, em parceria do seu governo com o nosso governo. Quero relatar uma das passagens que talvez poucas pessoas, nunca falei isso em público, mas que foi fundamental, de um dos maiores gargalos da história do nosso Estado, Presidente, que era o pedágio. O pedágio foi uma chaga para o povo paranaense durante 24 anos. Teve corrupção, foi malfeito, teve bravata de político que usou do pedágio para fazer politicagem, tentar angariar voto e mentiu durante muito tempo para a população. Caiu nas minhas mãos e nas mãos do senhor para resolver esse problema, que durava mais de duas décadas. Ao longo de mais de três anos a minha equipe com a equipe do senhor, do Ex-Ministro Tarcísio, atual Governador do Estado de São Paulo, nos debruçamos para resolver esse problema crônico do nosso Estado e que impedia o desenvolvimento do Paraná. Chegou o momento que nós, no final da aprovação da modelagem, os dois, três itens que eu não aprovava, que eu entendia que não era bom para o Paraná, que precisava de uma decisão do senhor e sair um pouco da parte técnica, para que pudesse avançar essa modelagem. Pedi uma audiência ao senhor, fui até o seu gabinete e, em três minutos de conversa, relatei o histórico dos pedágios do Paraná. O senhor, em um breve dizer para mim, disse as seguintes palavras: *“Ratinho, o pedágio do Paraná vai ser do jeito que o povo do Paraná quer. Decida e vamos resolver dessa forma”*. Hoje, Presidente, o Paraná tem orgulho de ter a melhor modelagem, que passou a ser exemplo para o Brasil e que já entregou nos dois primeiros lotes, que foram para a Bolsa, 55% o preço menor do que era no passado. E isso tem ajudado a

desenvolver o nosso Estado. Por isso, quero aqui agradecer de público a sua parceria, a sua colaboração, o seu olhar carinhoso ao povo paranaense. Em nome do povo do Paraná, agradeço e fico honrado em poder hoje sancionar a Lei que torna o senhor Cidadão Honorário Paranaense. Parabéns! Seja bem-vindo ao Paraná.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, o nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior retorna à Mesa. Deputado Marcel Micheletto, Vice-Presidente deste Poder, Presidente da Sessão, com a sua licença e permissão. Senhoras e Senhores, amigos que nos acompanham ao vivo pela *TV Assembleia* e redes sociais, neste momento passamos à entrega do título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná a Jair Messias Bolsonaro. Rapidamente, mencionar a biografia de Jair Messias Bolsonaro. Nascido em Campinas, em 21 de março de 1955, Jair Bolsonaro é descendente de imigrantes italianos que chegaram ao nosso País depois da Segunda Grande Guerra Mundial. Filho do Sr. Percy Geraldo Bolsonaro e de D.^{na} Olinda Bonturi Bolsonaro, Jair é casado com Michelle, pai de cinco filhos: Flávio, Carlos, Eduardo, Renan e Laura. Jair Bolsonaro foi eleito em outubro de 2018 Presidente da República Federativa do Brasil, com quase 58 milhões de votos. Sua carreira política começou em 1988, quando concorreu à Câmara Municipal do Rio de Janeiro e conseguiu uma vaga no Legislativo daquela cidade maravilhosa. Em 1990, conquistou o primeiro dos sete mandatos consecutivos no cargo de Deputado Federal pelo Rio Janeiro. Em 2014, por exemplo, foi o mais votado no Rio de Janeiro na disputa pela Câmara Federal, com quase 500 mil votos. Destaca-se sempre, ao longo de toda a sua vida e trajetória, na defesa dos valores cristãos, da família e do Brasil. Senhoras e Senhores, os termos da Menção a ser entregue nesta oportunidade contém os seguintes dizeres: *“República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.774, datada de 30 de novembro deste ano, conferem ao Sr. Jair Messias Bolsonaro o título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba,*

15 de dezembro de 2023”. Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; e Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Neste momento, Deputado Marcel Micheletto, Presidente da Sessão e proponente, vamos tentar descer aqui, fotógrafos, cinegrafistas, amigos, vamos dar dois, três, quatro, cinco, seis passos para trás, por favor, e rápido, por gentileza, que o tempo urge. Vou convidar...

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Valtinho, quero fazer um apelo a todos aqui, vou quebrar o protocolo. Iremos aí embaixo, no meio do povo, vocês todos aí, a imprensa vem aqui em cima. Então, Presidente, vamos até a turma lá embaixo, vamos te dar o título, e a imprensa daí sobe aqui.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Então, neste momento, os proponentes Ricardo Arruda, Marcel Micheletto, Delegado Jacovós, Gilberto Ribeiro, Adriano José e Gilson de Souza, que não pôde estar presente neste momento, ladeando o nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, entregam e conferem o título de Cidadão Honorário do Paraná a Jair Messias Bolsonaro. (Procedeu-se à entrega do título de Cidadão Honorário.) Aí está, sob os acordes da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, Cidadão Honorário do Paraná, Jair Messias Bolsonaro. (Aplausos.) Atenção, senhoras e senhores, por gentileza, devolvemos a palavra ao Presidente da Sessão, também proponente, Vice-Presidente deste Poder, Deputado Marcel Micheletto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Bom, agora, com muito orgulho, tenho a satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Presidente Jair Messias Bolsonaro, nosso Presidente da República no período de 2019 a 2022. É com você, Presidente. Vamos lá, Mito.

SR. JAIR MESSIAS BOLSONARO: Boa tarde a todos vocês. Agora sou da Casa, fico mais à vontade, se bem que na minha história já morei em Ribeira, vizinha da então Paranaí, atualmente Adrianópolis, e meu pai trabalhava no Paraná, na mina de chumbo da Plumbum. Então, 60 anos depois, torno-me um jovem paranaense. Obrigado aos Deputados Ricardo Arruda, Delegado Jacovós, Gilberto Ribeiro, Soldado Adriano José, Micheletto, e também o Ratinho. É uma honra muito grande vê-lo presente neste evento. E como ele falou de alguma coisa a meu respeito, acredito que uma coisa muito importante da nossa vida é a gratidão, é o reconhecimento. Ninguém chega a lugar nenhum se não tiver parentes, amigos, incentivadores e, principalmente, professores no teu lado. E hoje tenho aqui um professor, o nome dele não era professor, era instrutor, mas é o professor militar, e eu devo a ele parte da minha formação. Ele foi meu instrutor lá em Resende, na Academia Militar das Agulhas Negras, entre outras disciplinas, de topografia, e de vez em quando alguns me chamam de terraplanista. Olha, não tem cabimento. Com ele aprendi que temos três nortes, por exemplo; aprendi a fazer levantamento, interseção avante, triangulação, técnica de tiro, e além do exemplo dos nossos mestres. Então, tenho profunda gratidão com esse meu instrutor, professor, General Cherem. Muito obrigado, General. É uma satisfação muito grande vê-lo aqui. Chamo-o de Tenente, porque eu era cadete, e o senhor marcou muito a minha vida. Muito obrigado. Dizer a vocês que as coisas acontecem na vida da gente. Saí aqui do Vale do Ribeira, região mais pobre do Estado de São Paulo, segui a carreira militar, Vereador, Deputado Federal, e depois algo bateu em mim: *“Disputa a Presidência”*. E eu mesmo reagia: Como? Com que meios? E acabou algo mais forte me levando para isso. Poderia ser de novo o Deputado Federal mais votado no Rio de Janeiro; poderia até, com toda certeza, ser Senador pelo Rio de Janeiro, prezado Paulo Eduardo Martins; mas dentro daquela Casa, por vezes, nos sentimos impotentes, e 27 anos lá dentro já estava sendo demais, e acabou acontecendo. Vim candidato, sozinho, desacreditado, mas com um versículo bíblico: *“Conheceis a verdade e a verdade vos libertará”*. Vocês ainda não sabem de toda a verdade, vocês não sabem ainda

o que é um sistema, o poder daqueles que estão em Brasília, como interferem na nossa vida – poucas pessoas, deixar bem claro. Isso ainda é uma interrogação. Se bem que ao longo de quatro anos vocês aprenderam muita coisa: o que é Poder Legislativo, o nome das principais autoridades, o Poder Executivo, o Supremo Tribunal Federal. Aprendemos a amar novamente a nossa bandeira, a cantar o Hino Nacional com lágrimas nos olhos, a pensar em si, no seu futuro, voltar a ter orgulho de falar em família, a falar em pátria, a falar em Deus, e também entender que a liberdade não é uma cláusula pétrea, ela não é como o sol que nasce todo dia, é algo que tem que ser cuidado com muita atenção, porque os grandes canalhas querem roubar nossa liberdade, em causa própria, em provento próprio, querem o poder pelo poder, querem mandar. E a nossa vocação, o nosso destino não casa com isso. Passamos momentos difíceis no Brasil, mais difícil do que nós aqui são aqueles condenados a 17 anos de cadeia em Brasília. Uma covardia! Uma das acusações: tentativa armada de mudar o Governo. Nem um estilingue foi encontrado, nem um bodeque foi encontrado, e esses vão passar presos este Natal e Ano Novo, sabe lá mais quantos outros pela frente, além de já deixar uma morte pelo caminho. Isso vai passar, isso vai mudar. O quadro político, quem é mais antigo aqui entende, contrariando Ulysses Guimarães, que faleceu lá na baía de Angra, quando perguntavam para ele sobre o Parlamento, as qualidades do Parlamento, ele respondia: *“Espere o próximo”*, dando a entender que seria muito pior. Hoje vocês já notam que esse quadro mudou da penúltima para as últimas eleições. O quadro de Governador também mudou para melhor, temos um exemplo claro aqui ao nosso lado, o Ratinho, entre tantos outros, como o Tarcísio, como o Caiado, como o Jorginho Mello, como tantos outros pelo Brasil. Nós vamos nos aperfeiçoando, vamos mudando, vamos dando mais do que esperança, certeza para a nossa população. Eu, no momento aqui, nem direito político tenho, mas quem tem e está em exercício são privilegiados. Com o seu voto ele decide o futuro do nosso Brasil, o futuro do seu Estado, do seu Município. Essa depuração desses quadros vão sendo feitos ao longo do tempo. Entrei em um Partido Político, como todo aquele que quer o

mandato tem que estar em um Partido Político, e quando entrei foi quase um casamento. Fizemos, traçamos das condições: o Partido vai fazer isso? Vai cumprir isso? Não vai se entregar para o PT por Ministérios, por bancos oficiais, por estatais para roubar? Porque os caras quando indicam ficam quietinhos. Algumas vezes chegaram para mim alguns que queriam uma indicação, eu falei: *“Tudo bem, eu topo ser indicado. Você vai assinar um documento que você está indicando”*. Ele não queria. Ele quer botar o cara de lá para fazer as suas piruetas, e a responsabilidade é do Chefe do Executivo. Mais do que eleição é montar um time ao seu lado. A coisa mais difícil, Sr. Prefeito, você por vez, com nove Vereadores, o município pequeno, você montar o seu Secretariado, como é difícil, tratar com uma Câmara de nove Vereadores, imaginem com 594, alguns bastante conhecidos, e montar sem aceitar indicação política. É *segurar o touro pelo chifre*. Mas fizemos isso, porque se fosse para fazer a mesma coisa Deus não tinha me colocado lá. Porque entendo, dado a tudo o que aconteceu, tudo, a chance nossa era zero de ganhar a Presidência, um Partido pequeno, sem televisão, sem fundo partidário, sem pessoas importantes do teu lado, já com grande parte da mídia batendo o tempo todo. Vencemos a morte. Os médicos de Juiz de Fora me falaram depois que uma facada igual aquela cada cem um sobrevive, um milagre. Formar um Ministério. Comparem o meu Ministério com essa súcia que está aí. Depois o pessoal vai ao dicionário e vê o que é “súcia”. Mas só pode ser uma missão. Começamos 2019 com a tragédia de Brumadinho, uma coisa terrível. Naquele ano, aprovamos a Lei da Liberdade Econômica, começamos a cortar mais de 5 mil normas regulamentadoras, facilitando a vida de quem quer produzir, continuando o trabalho do Temer no tocante aos sindicatos. Sindicato atrapalha, são parasitas da Nação, o Brasil tem mais sindicato que o mundo todo; não produzem nada, apenas atrapalham. Chegamos 2020, lamentavelmente a pandemia. Eu fui o único Chefe de Estado do mundo que teve a coragem de falar a verdade para vocês. Mais do que isso, a respeitar a autonomia do médico. O médico..., não é direito, não, ele tem o dever de tentar salvar a tua vida ou diminuir a tua dor. Fiz muita coisa por experiência própria, falava dos problemas,

a quem mais ele atingia, quem seriam os mais afetados e com os médicos apareceram alternativas, mas hoje falar em protocolo da Covid dá cadeia! É um crime falar em alternativa para o tratamento da Covid! Alguns idiotas que não leram o contrato da Pfizer e criticavam. Li e tomei a providência e os conselhos ao meu lado era: *“Fica quieto. Não fale nada. Olhe as eleições de 22”*. Às favas as eleições! A nossa consciência vale mais do que qualquer coisa! (Aplausos.) Mas o assunto aqui não é a Covid. Em 2020 enfrentamos esse problema, momentos difíceis para a economia, a política do *“fica em casa e a economia vemos depois”*. Que coisa linda, não é? Você viu os artistas globais em casa, fazendo trabalhos manuais com seus filhinhos, os salários astronômicos, recomendando isso. E a massa da população? Porque nós tínhamos naquela época, segundo levantamento, 38 milhões de pessoas que viviam na informalidade, que trabalham de manhã para comer à noite. Como essas pessoas iriam sobreviver? Rapidamente, dado ao Ministério técnico, dado às pessoas que colocamos nos bancos oficiais, rapidamente foi criado o Auxílio Emergencial e atendemos não mais 30, mas 68 milhões de pessoas. Isso ajudou também a movimentar a economia, em especial nos pequenos municípios pelo Brasil. E tudo isso com responsabilidade fiscal! O gasto mensal com essa rubrica era de R\$ 50 bilhões, algo inimaginável em um orçamento apertado. E, também, fui o primeiro Presidente e único a trabalhar com um teto de gastos! Eu respeitei a legislação, joguei dentro das quatro linhas! Tinha um Judiciário bastante ativo contra o meu Governo. Vencemos tudo isso, fomos em frente. Entrou 2021, uma guerra lá fora e o Brasil estava na iminência de ver cortado o seu suprimento de fertilizantes. O nosso agro pujante, responsável por grande parte do PIB, iria sucumbir. Tem que ir lá conversar com o Presidente da Rússia, Putin. Embaixo de críticas da imprensa formos lá, escolhi ali as pessoas mais adequadas para viajarem comigo. Tínhamos uma excelente Ministra, a Tereza Cristina, que foi excelente porque tinha liberdade para trabalhar, não tinha um Ministério apinhado de pessoas indicadas por partidos políticos ou por grupos de outros interesses. Resolvemos essa questão. Tinha explodido o preço dos fertilizantes do mundo, rapidamente

começou a cair; acertamos o fornecimento de diesel, entre outras coisas. Uma viagem de sucesso. E muitas outras coisas tratadas. Ali naquele momento já comecei a ser acusado de que tinha ido lá para negociar com hackers para agirem por ocasião das eleições. Oh, se essa *pipoca* é intransponível, é inviolável, por que a preocupação com o hacker? E que cara de pau falar que eu iria em outro país conversar com hackers! Não preciso roubar a eleição! Hoje vocês veem pelo Brasil todo o carinho que o povo tem comigo e o respeito que tenho com o povo brasileiro também. (Aplausos.) O Campeonato Brasileiro acabou há pouco, quase vimos um time quase sem torcida, o Red Bull Bragantino, ser campeão. Faltou pouco! Poderíamos ver o Bragantino campeão sem torcida! Mas é a primeira vez na história que vemos um Presidente eleito sem povo. (Aplausos.) Mas, vamos lá! Vinte e dois, página virada. Vamos em frente. Perder faz parte da regra, mas quando a regra é quebrada dói. E o que dói mais, quando falei em ingratidão agora há pouco, é a ingratidão de quem está ao seu lado, de quem tem medo de jogar dentro das quatro linhas e tem um péssimo comportamento, onde todos vêm a sofrer no Brasil. Vimos agora a alegria desse cara que está aí: *“Estou muito feliz, coloquei um comunista dentro do Supremo”*. Vamos lá! Ontem, voltando os olhos para a história, tinha quatro anos de idade em 59, mas veio à minha mente o discurso de Fidel Castro, exatamente igual o tratado aqui no momento agora! Os caras sempre lutam pelo poder! Roubar a liberdade é uma das mais importantes cartadas desse grupo. E aprendi também na Bíblia, sou católico e minha esposa é evangélica, que devemos, nós, todos nós, devemos fazer o máximo, o possível pela sua Pátria. Quando não mais tivermos meios de fazer, entreguemos nas mãos de Deus. Também aprendi que nós, Ratinho, Deputados, não devemos tomar decisões como se fossemos viver mil anos. Todos nós temos um ponto final! Isso é óbvio. Mas alguns acham que não vai ter, que não vai acontecer com ele o que aconteceu com o vizinho! Essas pessoas, lamentavelmente, uma parte considerável, decidem o futuro do Brasil. Mas acredito, tenho fé, estamos praticamente na iminência de falar: *“Oh, meu Deus, não dá mais para mim aqui”*. Porque acompanhamos alguns partidos com

Ministérios, com cargos, mesmo secretamente, votando a favor de um Governo que não tem nada a oferecer para nós! Não temos como prever o futuro, mas podemos ter uma ideia vendo o passado daquela pessoa. E essas pessoas não têm nada a oferecer para nós. Que diferença do nosso Governo para outros ou para o de agora! Não dá para comparar Paulo Guedes com Haddad. (Aplausos.) Trinta e oito Ministérios! Nem ele sabe o nome de uma dúzia! Duvido quem fale o nome de cinco aqui. Porque são perna de pau, não têm nada a nos oferecer, não têm como ser campeões. Até hoje só falam o meu nome! Ninguém atira pedra em árvore que não dá bons frutos. Nós deixamos uma marca. Agradeço a Deus por este momento da minha vida. Não foi fácil e não é fácil agora! Perseguições e ameaças o tempo todo! Afinal, se não fizerem isso, vão fazer o quê? Não têm nada a nos oferecer! A minha vida estaria muito mais tranquila se tivesse atravessado o eixo da Esplanada e tomado *whisky* do outro lado. Preferi o caminho mais difícil, pela minha formação, que veio em parte do então Tenente Cherem, que está aqui do lado, paranaense. É o mais difícil estar ao lado de vocês! Alguns até perguntam: *“Se é difícil, por que você foi para lá?”* Algo me levou para lá, como algo me levou para a Academia Militar dos Agulhas Negras, para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 27 anos dentro do Parlamento, dezenas de processos de quebra de decoro por ocupar a tribuna, mas tudo vale a pena! Vale a pena quando nos encontramos com vocês aqui dentro e daqui a pouco lá fora, se Deus quiser, com o povo, que sabe realmente como estaria o seu País! Enquanto eu era Presidente, ninguém ousava colocar em prática ou tentar colocar em prática a liberação do aborto, a liberação da maconha, a relativização da propriedade privada, o marco temporal, entre outras maldades, que inclusive se tivesse que colocar para frente isso não seria para aquele outro Poder e, sim, pelo Poder Legislativo. Um desequilíbrio entre os Poderes agora flagrante, que fica maior ainda com esta nova aquisição. E nós nunca demos bola para isso, nunca achávamos que aos poucos iriam corroendo os nossos direitos, as nossas liberdades, escurecendo o nosso futuro. Mas, dizer a vocês que já falei demais aqui! Dizer à nossa imprensa que está aqui que da minha parte vocês

nunca viram eu tomando qualquer medida para cerceá-los, para censurá-los. Em que pese as batidas diárias, prefiro a imprensa por vezes errando, mas com liberdade, do que fechada. Hoje alguns já começam a notar a diferença! Mas, vamos lá, pessoal, temos que ter resiliência, aprender. Vou usar uma outra passagem bíblica: *“Por falta de conhecimento, meu povo pereceu”*. Ninguém tem como tirar uma boa nota em prova se não estudar! A não ser que cole. Tenho uma passagem com o General Cherem, uma vez eu..., não sei se foi para ele, reclamei de nota mais alta na minha prova. Valeu um elogio em boletim da academia! É aquela consciência de buscar fazer a coisa certa, pessoal! Você pode errar, mas buscar fazer a coisa certa. Aí, sim, podemos dar esperança a todos vocês. Então a todos vocês do Paraná, neste momento, aos Parlamentares, ao querido Governador, a esta Banda que está aqui... O pessoal sabe *Eterno Herói* ou não? Se souber *Eterno Herói*, vamos lá! Lembra-me o meu tempo de paraquedista. E dizer a vocês que este Brasil é fantástico, ninguém tem o que temos de subsolo, minerais, terras férteis, belezas naturais, água doce, clima aprazível, povo miscigenado. Ninguém tem o que nós temos! Para sermos felizes é realmente nos preocuparmos com a política, lá com o Vereador do menor município do Paraná ao Presidente da República. É termos eleições confiáveis, é acreditarmos, e nos empenharmos, nos dedicarmos. Nem tudo pode ser só alegria, mas ela sempre se fará presente se estivermos realmente bem intencionados com o próximo. Muito obrigado a todos vocês. Viva o Paraná! (Aplausos.) (Apresentação musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto): Quero aqui agradecer à Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do 1.º Tenente Cardoso, que abrilhantou esta solenidade. Agradeço a presença das autoridades, dos amigos do nosso homenageado, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná. Uma boa noite a todos. E convido todos vocês para que possamos ouvir o nosso Presidente Bolsonaro no trio elétrico, onde tem milhares de pessoas, aqui na frente da Assembleia

Legislativa. Que Deus abençoe a todos e abençoe sempre o nosso Presidente Bolsonaro. Obrigado, minha gente.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)